

OPORTUNIDADE DE DOAÇÃO

Acesso à alimentação adequada

Quintais agroecológicos



doebem 

OPORTUNIDADE DE DOAÇÃO

Causa: Acesso à alimentação adequada

Organização: Centro de Desenvolvimento
Agroecológico Sabiá

Intervenção: Quintais agroecológicos

EQUIPE

Analista de dados João Lucas Duim

Pesquisadora Vevila Dornelles

Diretora Executiva Gisele Fior

CONSELHO

Alexandre Teixeira

Elisa Mansur

Lucas Giannini

Elaborado em: Agosto de 2025

Dúvidas e comentários são bem-vindos
em contato@doebem.org.br

Índice

Sumário Executivo	3
Problema	5
Organização	6
Território de implementação	8
Intervenção	9
Evidências de impacto	12
Custo-efetividade	14
Oportunidades de financiamento	15
Pontos de destaque	16
Pontos de atenção/incertezas	17
Perguntas e respostas	18

Sumário Executivo

O trabalho da doebem culmina na busca e recomendação das melhores oportunidades de doação sob a ótica da custo-efetividade. Em nossa pesquisa sobre a causa da insegurança alimentar no país, identificamos uma intervenção altamente custo-efetiva que gera elevado impacto social para cada real doado. A solução aqui descrita compreende os quintais agroecológicos promovidos pelo Centro Agroecológico Sabiá, uma organização que atua

Parte do projeto estratégico Comida de Verdade Transforma, os quintais agroecológicos são uma solução que fomenta a transformação de quintais domésticos em porções de agrofloresta, combinando horticultura e criação de animais para a produção de alimentos em harmonia com o semiárido. A intervenção é implementada em unidades familiares lideradas por mulheres, combinando ações modulares com foco na convivência harmônica com o semiárido, incluindo iniciativas de promoção da segurança hídrica, bancos de sementes, educação continuada para a equidade racial e de gênero, adaptação climática, entre outras. Por conseguinte, as famílias desenvolvem suas próprias estratégias de segurança alimentar em conjunto com a comunidade em que estão inseridas, experimentando melhoras nos índices de morbimortalidade, bem como impacto positivo na renda familiar mensal. Desta forma, a intervenção promovida pelo Sabiá aborda as duas principais causas da fome: a indisponibilidade ou baixa diversidade de alimentos, o baixo letramento nutricional e a renda insuficiente para a aquisição de alimentos diversos e de boa qualidade.

Ao atuar na região Nordeste, o Centro Sabiá incide na segunda região que mais sofre os impactos do problema. Ali, 35% da população enfrenta insegurança alimentar e 29% se encontram

em situação de insegurança alimentar grave (fome). Parte do Polígono das Secas (região semiárida historicamente afetada pela insegurança alimentar), o estado de Pernambuco registra taxas elevadas de internações e mortes em decorrência da fome — cerca de 220 e 17 por 100 mil habitantes, respectivamente. Mais de 48% da população deste estado enfrenta insegurança alimentar e 6,8% passam fome. Estes fatores nos levam a acreditar que as doações destinadas aos quintais agroecológicos do Centro Sabiá serão altamente custo-efetivas.

Destaques da avaliação:

- A intervenção está alinhada às melhores evidências de impacto na mitigação da insegurança alimentar no mundo e é implementada em territórios altamente vulneráveis.
- Com um custo por DALY inferior a US\$ 5 mil, os quintais agroecológicos são escaláveis e replicáveis.
- O Centro Sabiá tem mais de 30 anos de atuação de base comunitária, e goza de elevada solidez institucional e legitimidade para além da região de implementação

Problema

A insegurança alimentar é um problema que afeta cerca de 64 milhões de pessoas no Brasil, equivalente a 30% da população. A insegurança alimentar grave, que aqui chamamos de fome, afeta 8,7 milhões de indivíduos em nosso país. As piores cifras se encontram nas regiões Nordeste e Sudeste.

Em alguns estados do país, quase metade da população vive em situação de insegurança alimentar; dentre estes, alguns estados podem ter até 10% de sua população em situação de fome. Deficiências nutricionais, entre as quais as mais prevalentes são as de cálcio, vitamina D, vitamina B6 e ferro, também afetam parcela significativa das pessoas, especialmente crianças e mulheres em idade reprodutiva.

Diariamente, 15 pessoas morrem por consequência da fome no país. Além dos efeitos na saúde física da população, o problema afeta o desenvolvimento cognitivo, a produtividade laboral e, conseqüentemente, a geração de renda, o crescimento das crianças e a saúde mental dos indivíduos. De forma geral, as pessoas mais afetadas pela insegurança alimentar são os mais pobres, os indígenas, as mulheres e a população da zona rural.

O Brasil tem empenhado esforços significativos para o combate à fome de maneira estruturada desde os anos 1990, embora seu sucesso tenha oscilado ao longo das décadas. A distribuição de recursos entre estados e regiões demonstra desigualdades significativas, e o preenchimento dessas lacunas tem sido o objetivo de esforços conjuntos do poder público e da sociedade civil organizada.

Organização



O Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá é uma organização não governamental com sede no Recife (PE), que completou 32 anos de trabalho na promoção da agricultura familiar segundo os princípios da agroecologia. A organização está presente em mais de 50 municípios do estado de Pernambuco, com ações que se estendem da Zona da Mata até o sertão. Foi fundada a partir da união de pesquisadores pernambucanos em defesa de um novo modelo produtivo, com base na agricultura familiar e na colaboração com movimentos sociais.

Como parte do processo de avaliação, a **doebem** examinou a solidez institucional do Centro Sabiá, trazendo destaques em todos os critérios avaliativos:

Legitimidade

A OSC nasce da comunidade local a partir de organizações de moradores e movimentos sociais. É gerida pela própria comunidade em forma de Assembleias de Associados, que possuem representação ativa na organização e se reúnem regularmente para tomada de decisões. Articula-se em rede e participa de conselhos oficiais para políticas públicas, nos quais representa os interesses das comunidades locais.

Uso estratégico de recursos adicionais

A OSC detalha o uso dos recursos em seus relatórios, e os projetos implementados dialogam com as necessidades de cada comunidade envolvida. Juntamente com a teoria da mudança e relatórios de atividades, o formulário de avaliação preenchido pela equipe traz evidências de que a OSC seguirá contemplando as populações beneficiadas ao longo da parceria.

Credibilidade

Fundada em 1993, a relação da OSC com os movimentos sociais de sua origem segue fortalecida. Contam com 6 conselheiros. A coordenação colegiada é composta por 3 técnicos, e a equipe conta com 41 funcionários, cuja maioria (28) é celetista.

Abertura a auditorias e avaliações externas

Foram realizadas auditorias em 2018, 2019 e 2020, e os respectivos relatórios podem ser consultados com facilidade no site da OSC. A equipe se considera completamente apta a passar por novas auditorias.

Transparência

As redes sociais da organização são frequentemente atualizadas, e a equipe produz conteúdo regular em formato de vídeos para o YouTube e um podcast que pode ser acessado gratuitamente por qualquer plataforma ou agregador.

Sustentabilidade

A OSC é composta por uma equipe competente, e o balanço patrimonial mais recente é positivo. O apetite a novas doações é demonstrado pelo histórico de expansão das atividades no território ao longo dos anos, bem como pela possibilidade de expansão futura em caso de parceria com a **doebem**.

Capacidade de entrega da equipe operacional

A equipe é capacitada e qualificada para prestação de contas e operações (jurídico, contábil, administrativo e técnico), e não parece oferecer riscos reputacionais e de parceria com a **doebem**.



Na avaliação, o Centro Sabiá satisfaz com louvor a maioria destes aspectos, com destaque para a solidez institucional da organização e para os mecanismos de impacto sobre morbimortalidade e de geração de renda da intervenção. Quando da formalização da parceria, a organização se comprometeu a melhorar seu site para comunicação mais clara com os doadores sobre a iniciativa Quintais Agroecológicos.



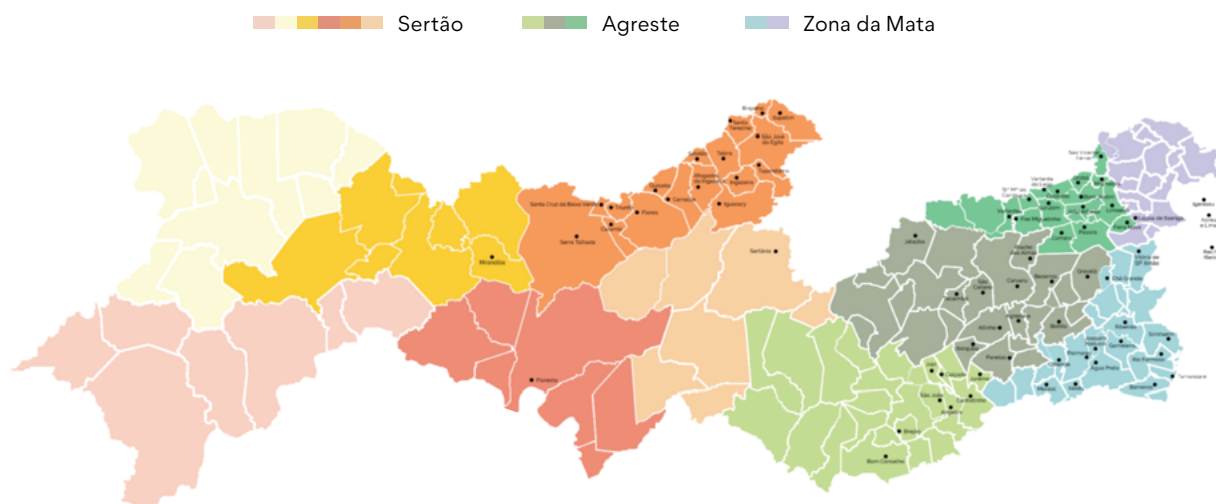
Foto: acervo Centro Sabiá

Território de implementação

Ao atuar no agreste e sertão pernambucanos, o Centro Sabiá incide diretamente sobre a área historicamente mais afetada pela fome no país - o Polígono das Secas¹. Atualmente, o Programa avaliado é implementado em 2 territórios no Semiárido (Bioma Caatinga), 1 na Região Metropolitana do Recife e 1 na Zona Da Mata Sul (Bioma Mata Atlântica).

¹ Área do Nordeste brasileiro reconhecida legalmente por sua acentuada sujeição a repetidas crises de estiagem. Demarcada pela Lei nº 175, de 7 de janeiro de 1936 (posteriormente complementada). É uma área de 1.108.434,82 km², que engloba 1.348 municípios dos estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

Região Metropolitana do Recife (RMR)



Área de atuação do Centro Sabiá (2024). Fonte: site institucional.

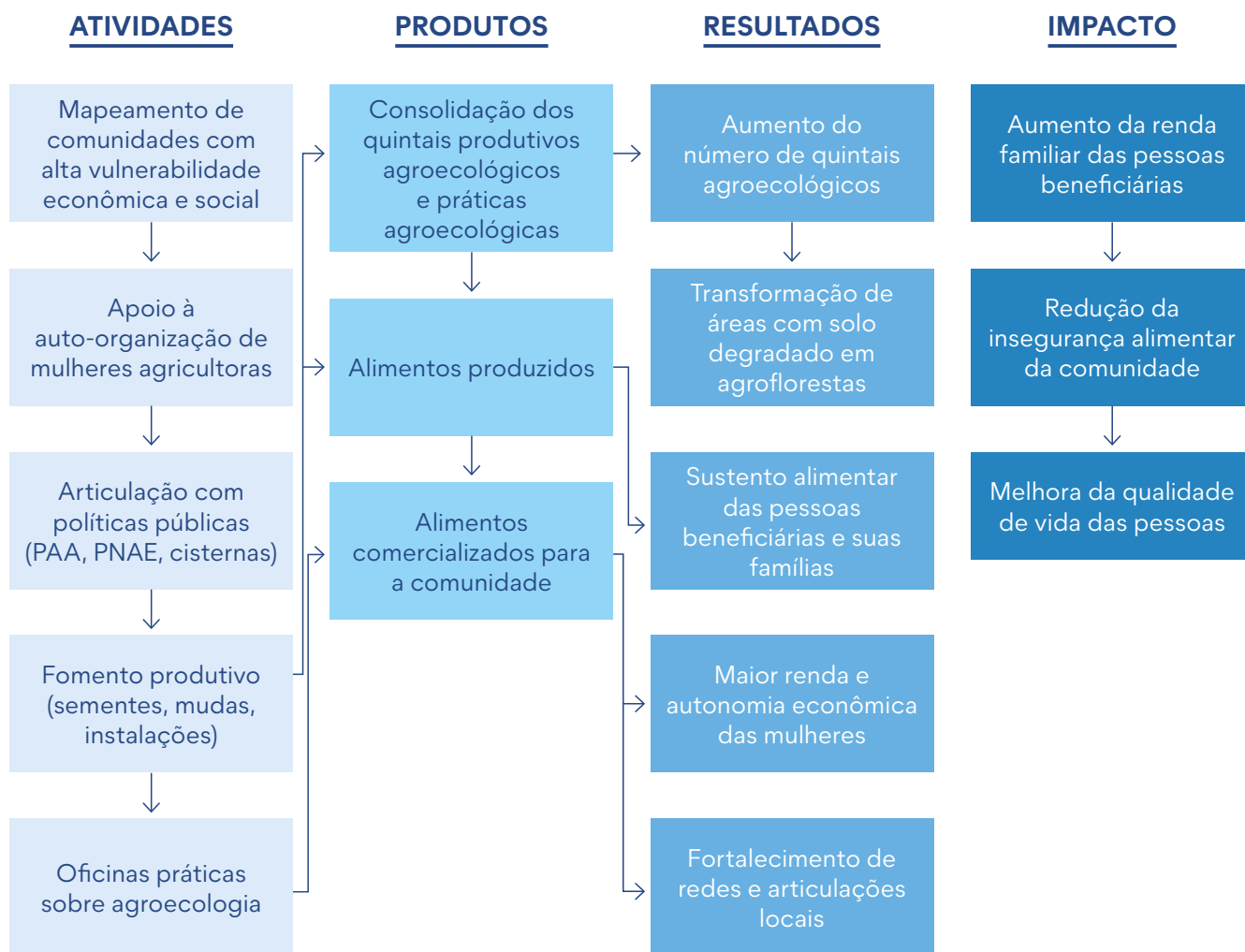
Intervenção

O caso estudado nesta avaliação foi o programa Mãos Que Alimentam, que compõe um projeto estratégico maior, o Comida de Verdade Transforma. Em linha com a atuação histórica da organização, o Mãos Que Alimentam é um programa de caráter modular em que diversas ações são desenvolvidas junto à comunidade para que cada família alcance as condições necessárias para transformar seu quintal em uma porção de agrofloresta. Com foco em unidades produtivas lideradas por mulheres, o programa tem como objetivo fomentar uma produção que combine horticultura e criação de animais em harmonia com o semiárido, na direção da segurança alimentar.



Foto: acervo Centro Sabiá

Após um mapeamento das comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o Centro Sabiá diagnostica as necessidades de cada beneficiária, orientando-as para a auto-organização de sua produção rural. Em articulação com o poder público, o Sabiá direciona as beneficiárias para o usufruto de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento local e acesso a condições básicas (p. ex. água adequada para consumo, através do Programa Cisternas), fomenta sua produção rural, e promove educação socioambiental para uma transição agroecológica que contemple a igualdade de gênero e raça.



Teoria da mudança resumida da intervenção realizada pelo Centro Sabiá. Fonte: Equipe doebem.



O custo para implementação do programa junto a uma família é de R\$ 9.882,00, descontados os custos de overhead. Cada unidade doméstica atende a, em média, 4 pessoas (incluindo a beneficiária principal), e o Centro Sabiá acompanha de perto cada beneficiária pelo período de 5 anos. Os primeiros resultados da produção costumam surgir após 6 meses; a partir daí, a produção dos quintais agroecológicos passa a corresponder, em média, a 28% da alimentação diária das famílias. Quando há excedentes na produção, as unidades são livres para trocar ou doar para outras famílias, ou vender para complementar a renda doméstica. Entre as famílias que vendem a produção excedente, a renda complementar gerada chega a, em média, 25% do salário mínimo.

**CADA UNIDADE DOMÉSTICA ATENDE
A, EM MÉDIA, 4 PESSOAS (INCLUINDO
A BENEFICIÁRIA PRINCIPAL), E O
CENTRO SABIÁ ACOMPANHA DE
PERTO CADA BENEFICIÁRIA PELO
PERÍODO DE 5 ANOS.**

Fotos: acervo Centro Sabiá

Evidências de impacto

Uma revisão sistemática mapeou mais de 11 mil estudos entre 1998 e 2019, analisou 56 deles e encontrou relação positiva entre práticas agroecológicas e segurança alimentar e nutricional em 78% dos casos. Em que pese a falta de rigor metodológico em grande parte dos estudos analisados, de modo geral, esse impacto positivo foi observado naqueles com maior grau de robustez metodológica, nos quais são aplicados métodos experimentais ou quase-experimentais, além de outros estudos mais recentes que também se destacam pelo rigor metodológico.

As ações do Centro Sabiá incorporam diversos princípios agroecológicos — como diversificação produtiva, reciclagem de nutrientes, manejo sustentável do solo e valorização dos saberes tradicionais — e se articulam com práticas de educação popular e participação comunitária, reconhecidas na literatura como potencializadoras de impacto. Além disso, práticas como o cultivo consorciado e o uso de fertilizantes orgânicos, estão alinhadas às evidências que associam essas estratégias à melhoria da qualidade da dieta e ao aumento da resiliência alimentar dos domicílios. A instituição também impacta a articulação em redes, ampliando a conectividade e fortalecendo as capacidades locais de autogestão e autonomia produtiva.

**AS AÇÕES DO CENTRO
SABIÁ INCORPORAM
DIVERSOS PRINCÍPIOS
AGROECOLÓGICOS —
COMO DIVERSIFICAÇÃO
PRODUTIVA, RECICLAGEM
DE NUTRIENTES, MANEJO
SUSTENTÁVEL DO SOLO
E VALORIZAÇÃO DOS
SABERES TRADICIONAIS**



Foto: acervo Centro Sabiá

Portanto, o modelo de atuação do Centro Sabiá é sustentado por um corpo crescente de evidências que demonstram os efeitos positivos da agroecologia sobre a segurança alimentar e nutricional. As experiências promovidas validam os quintais agroecológicos como uma tecnologia social de baixo custo e alto impacto, fundamental para a construção de territórios mais sustentáveis e saudáveis. Sua abordagem integrada, territorial e participativa alinha-se às melhores práticas internacionais identificadas por estudos de referência, com potencial de gerar impacto estrutural nas condições de vida de comunidades em contextos de vulnerabilidade socioambiental.

Custo-efetividade

Por meio da análise de custo-efetividade, a **doebem** calcula a relação entre o impacto gerado pela intervenção e os custos atrelados a ela. Para tal, são consideradas variáveis como características da intervenção, solidez institucional da organização, condições de saúde e socioeconômicas das comunidades beneficiadas, além de estudos de referência que estimaram o impacto de intervenções semelhantes por meio de estratégias metodológicas robustas.

Os impactos do Programa Comida de Verdade Transforma do Centro Sabiá foram estimados considerando a combinação de quintais produtivos agroecológicos com assistência técnica. Essa abordagem visa promover a segurança alimentar e seus efeitos positivos na saúde e bem-estar das comunidades por meio da produção de alimentos saudáveis e venda do eventual excedente.

Simulando uma doação arbitrária de R\$ 100 mil, esse investimento é capaz de propiciar 10,1

unidades da intervenção (quintais agroecológicos), beneficiando efetivamente 28,3 pessoas ao longo de 22 anos (ou 8.030 dias). Aplicando um desconto temporal, o Programa Comida de Verdade Transforma gera 1.508 equivalentes de dias (4,1 anos) com alimentação totalmente coberta por beneficiário a valor presente. Os resultados mostram que o investimento necessário para promover um dia de alimentação completa para uma pessoa é de apenas R\$ 2,34. Se considerarmos que um dia de alimentação completa equivale a 3 refeições, o custo seria de R\$ 0,78 por refeição.

Somando todos os impactos, estima-se que R\$ 100 mil investidos no Projeto Comida de Verdade Transforma são capazes de evitar 34,37 DALYs, ou seja, uma doação de R\$ 2,9 mil promoveria um ano de vida saudável a um indivíduo que teria chegado a óbito ou sofrido com as consequências da insegurança alimentar caso não tivesse sido beneficiado com um quintal agroecológico.

Oportunidades de financiamento

Considerando os territórios em que a organização atua por meio dos Quintais Agroecológicos, são destacadas como oportunidades de financiamento para o curto e médio prazo as seguintes ações:

IMPLEMENTAÇÃO DE AGROFLORESTAS EM REGIÕES SECAS:

há uma demanda represada de cerca de 200 áreas com famílias já identificadas e aguardando o início da avaliação técnica para implementação de sistemas agroflorestais adaptados à realidade local.

CRIAÇÃO ANIMAL ADAPTADA AO SEMIÁRIDO:

apoio técnico para 200 famílias, com foco em tecnologias e manejos sanitários sustentáveis, para conciliar produção com conservação da Caatinga.

ASSESSORIA TÉCNICA PARA MULHERES AGRICULTORAS:

acompanhamento contínuo de 200 famílias chefiadas por mulheres, fortalecendo a produção de alimentos agroecológicos, garantindo a diversidade produtiva, a segurança alimentar e resiliência climática.

FORMAÇÃO EM ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA:

capacitação de 100 mulheres para ampliar o protagonismo feminino nas estratégias de convivência com o semiárido, promovendo autonomia e resiliência comunitária.

O volume de recursos necessário para implementar um programa integrado, combinando até 200 quintais agroflorestais, assessoria técnica qualificada e formação de mulheres agricultoras em adaptação climática seria da ordem de R\$ 500 mil.

Pontos de destaque

→ **Custo-efetividade:** custo por DALY abaixo de US\$ 5 mil. Uso estratégico de recursos, com aplicação clara de fundos, mesmo em novos aportes.

→ **Eficiência:** o método no qual a intervenção se baseia é amparado pela literatura científica e tem eficiência comprovada na promoção da segurança alimentar.

→ **Ganho de escala:** as ações são replicáveis e, com o investimento correto amplificado pela legitimidade da OSC na comunidade, pode ser replicado para alcançar mais pessoas.

→ **Região de atuação:** atuação consolidada em territórios marcados pela insegurança alimentar e pobreza multidimensional.

→ **Público-alvo:** beneficiários e comunidade em situação de vulnerabilidade social.

→ **Boa reputação e saúde institucional:** credibilidade comprovada pelo tempo de atuação, parcerias institucionais e legitimidade na comunidade. Sustentabilidade financeira.

→ **Transparência:** a organização disponibiliza relatórios e auditorias para consulta pelo site, e é bastante responsiva quando acionada.

→ **Capacidade técnica:** equipe operacional qualificada para prestação de contas e execução de projetos, com planos de expansão.

Pontos de atenção/ incertezas

→ **Clareza na comunicação institucional voltada aos doadores:** embora a navegação no site institucional seja agradável, as informações sobre os diversos programas e ações não estão disponíveis de maneira clara e acessível para um potencial doador. A hot page do Programa Comida de Verdade Transforma está desatualizada e não é encontrada com facilidade em uma navegação cotidiana.

Perguntas e respostas

POR QUE MENSURAR O IMPACTO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS EM DALYS?

DALY é uma métrica comumente utilizada para se avaliar e principalmente comparar intervenções do ponto de vista da custo-efetividade por contemplar tanto aspectos de mortalidade quanto de morbidade em uma única medida.

POR QUE O INVESTIMENTO NECESSÁRIO PARA EVITAR 1 DALY É DE R\$ 2,9 MIL SE O CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM QUINTAL É R\$ 9.882,00 E ELE BENEFICIA 4 PESSOAS DIRETAMENTE?

A análise de custo-efetividade da **doebem** aplica o conceito de contrafactual para estimar o impacto esperado das oportunidades de doação, ou seja, compara o que aconteceu com as pessoas que receberam a intervenção com o que teria acontecido caso essas pessoas não tivessem recebido a intervenção. Como nem todas as pessoas que se beneficiam das hortas passariam fome e sofreriam suas consequências caso não tivessem recebido, é necessário fazer esse desconto para estimar o impacto esperado de uma horta. Em suma, é uma forma rigorosa para mensurar de forma mais precisa o impacto real das doações.

COMO POSSO TER GARANTIA QUE MINHA DOAÇÃO ESTARÁ SENDO UTILIZADA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS QUINTAIS AGROECOLÓGICOS?

A **doebem** realiza um acompanhamento das doações com as organizações parceiras para conferir o uso efetivo das doações e analisa os demonstrativos financeiros e relatórios de atividades das organizações periodicamente para manutenção da parceria. Além disso, atualiza a avaliação da oportunidade de doação a cada, em média, 2 anos.

O QUE ACONTECE COM UM QUINTAL AGROECOLÓGICO APÓS 5 ANOS?

Após 5 anos, a beneficiária passa a gerenciar seu quintal produtivo de maneira independente, munida do conhecimento adquirido ao longo do acompanhamento. O Centro Sabiá permanece à disposição das beneficiárias para apoiá-las em qualquer necessidade. Se bem mantido, um quintal agroecológico não tem prazo de validade, e pode beneficiar as próximas gerações daquela família e comunidade.



Doe para o **Fundo Eficaz** e apoie esta intervenção.

Se preferir, faça um pix diretamente
para **contato@doebem.org.br**



R\$ 500 → permite a compra de um kit de insumos agroecológicos com sementes crioulas e ferramentas básicas, para 1 família iniciar o plantio em quintais agroecológicos

R\$ 1.000 → permite a instalação de estrutura básica para manejo sustentável de pequenos animais (ex.: galinhas caipiras ou caprinos) em sistemas integrados no semiárido

R\$ 2.909 → evita a perda de 1 ano de vida saudável devido morte prematura ou incapacidade provocada pela insegurança alimentar

R\$ 9.882 → permite a implementação e acompanhamento de 1 quintal agroecológico para 1 família do semiárido durante 5 anos

